

**Ata da Reunião Ordinária do Comitê LGBT – 05/03/2020**

No dia cinco de março, do ano de 2020, no Palácio das Araucárias, Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n - Centro Cívico, nesta Capital, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado Do Paraná (Comitê LGBT - PR). Fizeram-se presentes os(as) **Titulares Governamentais:** Ana Raggio (SEJUF); **Titulares da Sociedade Civil:** Amanda Thomaz (CRP-PR) **Convidados(as)/Observadores:** Mara (SESA), Priscila Dalmarco (SEED), Adriano de Oliveira (SEED), Fabian (PDT-Diversidade). Ana Raggio iniciou a reunião extraordinária cumprimentando os(as) presentes e pediu para que os (as) participantes se apresentassem para facilitar os registros de ata. Antes de iniciar as discussões, Ana questiona se alguém presente havia requisitado novo ponto de pauta; ninguém se manifestou. **1. Prevenção de suicídio entre a população LGBTI – principalmente entre pessoas T:** Ana informa que este ponto de pauta foi sugerido pelo Toni Reis, que infelizmente não estava presente, assim como nenhum outro membro da entidade que ele representa, o Grupo Dignidade. Assim sendo, abriu espaço para que os participantes da reunião dessem contribuições sobre a temática apresentada. Adriano informa que a equipe de Direitos Humanos da Secretaria de Educação tem um projeto acontecendo há alguns anos com essa preocupação, no qual estabelece uma roda rodas de conversas entre alunos e técnicos no combate ao suicídio. Segundo ele, o que poderia ser feito dentro desse mesmo projeto, seria ampliá-lo e enfocar seu escopo, dando atenção a esse recorte. Inclusive, verificar junto aos técnicos, se existe algum caso recente, para que seja possível fazer um acompanhamento específico. Ana concorda com ideia e acha importante que seja realizada, acrescentando, que, geralmente, esse grupo de pessoas costuma sofrer reprimendas e negação dentro de suas próprias casas, o que agrava ainda mais a situação e torna os índices de suicídio ainda maiores. Adriano indica sobre uma dificuldade nesse rastreio, pois, informa que muitos meninos e meninas não utilizam o nome social, o que muitas vezes acaba levando os seus casos para outras categorias, como por exemplo bullying, depressão, eventualidade social, etc... Assim sendo, torna difícil uma contribuição mais efetiva. Fabian comenta que, geralmente parte-se da premissa que existe um

**COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)**

apoio familiar quando o aluno ou aluna possui o nome social, considerando que é necessário a maioria para essa efetivação e as Escolas não autorizam sem o aval dos pais. Alerta também, que esses jovens são muito mais propensos ao suicídio por terem sua identidade negada. Segundo Adriano, um dos problemas do atual projeto é a falta de pessoal para atender todo o público, pois, além de ser muito ampla, a capacitação não atingiu tantos professores quanto ao esperado, realçando a necessidade de expandir o curso, como também da necessidade de se atender às demandas do recorte sugerido. Fabian propõe que esse diálogo poderia ser aberto as organizações e instituições externas a Secretaria de Educação, que poderiam estar auxiliando na própria ampliação do projeto, como também na articulação de novas abordagens, cita como entidades que poderiam ser parceiras deste projeto: CRP, Transgrupo Marcela Prado, Mães pela Diversidade. Ana pontua sobre a essencialidade de um mote voltado a saúde mental, questionando a SESA sobre um projeto que era encabeçado por ela em parceria com a SEED de Protagonismo Juvenil. Mara informa que o projeto ainda existe e foi executado em alguns municípios (pelas regionais), mas nos últimos anos acabou não sendo executado. Tanto que, no ano de 2019 estava incluso no planejamento, mas não foi possível executá-lo. No planejamento de 2020, o projeto está previsto para ser executado. Mara salienta a importância desses cuidados com saúde mental. Ana informa sobre a produção de um Caderno LGBT na socioeducação realizado pela SEJUF, que também possui um conteúdo sobre prevenção ao suicídio. Mara propõe uma parceria para trabalhar o protagonismo juvenil e pensa em unir certas áreas internamente, como a atenção primária e a de saúde mental. Acrescenta também sobre a dinâmica sobre como o projeto pode ser reproduzido em todas as regionais, depois de uma discussão junto a uma comissão (que será formada) para padronizar o projeto. Adriano informa que para estabelecer uma parceria com a SEED, primeiramente precisaria ser discutido junto às direções. Com relação ao Setembro Amarelo, Amanda sugere que seja proposto uma formação com uma amplitude maior. Adriano propõe, que, por exemplo, na formação dos diretores das escolas, os membros do Comitê possam participar com oficinas para trabalhar diretamente com eles. Ana expressa que a ideia de reivindicar a pauta LGBT no mês que se discute suicídio, é bem provável que seja aprovado. Ademais, questiona a Mara se o Comitê pode oficiar a SESA perguntando sobre o Protagonismo Juvenil. Ana expressa que uma

**COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)**

produção de material sobre suicídio LGBT é inviável dentro da Secretaria e, questiona a Amanda, se seria possível ele ser produzido pelo CRP. Amanda informa que levará a questão a Reunião da CDH. Fabian informa que verificará junto a ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), se possuem dados estatísticos e materiais para serem disponibilizados com relação a essa temática de prevenção do suicídio da população T. Ana sugere que na próxima reunião isso seja novamente ponto de pauta, para que assim, seja possível explanar os retornos das pessoas que se disponibilizaram a buscar mais informações e dados sobre a questão. Fabian questiona se existe atendimento psiquiátrico 24 horas a nível de Estado. Mara não sabe responder com precisão e irá investigar essa informação.

**2. GT SESP:** Ana questiona qual informação o Marcel trouxe na última reunião da Comissão. Comunica que o Marcel trouxe a informação, no qual houve um pedido recente para a designação do novo coordenador, entretanto, até agora não saiu. Ana comunica que em contato com a Lisa – que não pode estar presente nesta reunião –, a mesma informou que, quem irá assumir a coordenação, é o Delegado que assumiu o setor de vulneráveis da DHPP. Como já havia sido deliberado e enviado um ofício, Ana irá reiterar essas informações. Portanto, assim que obtiver novas informações, isso será comunicado ao Comitê.

**3. Textos introdutórios do Plano Estadual:** Foi realizado o encaminhamento da última resolução aprovada pelo Comitê que continham as ações para construção do Plano Estadual. À partir disso, Ana comunica que os textos introdutórios precisam ser discutidos. Informa também que será necessário levantar as ações pós primeiro plano e realizar um diagnóstico situacional, pensando em uma política macro, com dados da população LGBT em âmbito estadual e federal e, também, de modo transversal em diferentes áreas. Para começar a trabalhar nesses dados, primeiramente as secretarias precisam confirmá-los e verificarem se existem novos. Com relação aos textos, Ana sugeriu que o documento fosse disponibilizado abertamente para que os membros do Comitê possam realizar alterações, inclusões, etc e, posteriormente, discutir as alterações em reunião.

**4. Próxima reunião sobre Empregabilidade:** Ana questiona se os membros presentes na reunião poderiam participar da Reunião sobre Empregabilidade; sugerindo como data, 11 de março, próxima quarta-feira, às 14 horas. A reunião irá acontecer no 6º andar, Ala A. Ana informa que estarão presentes: alguém representando o SUAS, representando o Departamento do Trabalho, Ministério Público do

**COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)**

Trabalho, além das instituições que estão participando do projeto. Mara informa que a próxima reunião do Comitê Técnico de Saúde Integral da SESA, foi alterado para o dia primeiro de abril, pois, tanto ela, quanto a Lucimara, não poderiam participar no dia que haviam marcado. Priscila questiona se existe algum levantamento de entidades LGBT, para que seja possível auxiliar casos em diversos municípios do Estado, comentou sobre, devido a um caso no município de Loanda, pois, ela recebeu uma ligação pedindo informações de como proceder e não sabia como. Ana informa que existiu uma tentativa de realizar esse levantamento, mas teve apenas dez respostas, portanto, sugere que quando surge algum caso, que informe diretamente nos grupos questionando se existe alguém próximo do município que possa auxiliar.